



HISTORIA DE ÍCOLO E BENGO

PROVÍNCIA DO BENGO - GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Ícolo e Bengo é um município da província de Luanda, com sede na vila de Catete.

O Município tem uma área de 3 819 km² e apresenta os seguintes limites: a Norte pelo município do **Dande** (Bengo), a Este pelo município de **Cambambe** (Bengo), a Sul pelo município da **Quiçama** (Luanda) e a Oeste pelos municípios de **Viana** (Luanda) e **Cacuaco** (Luanda).

O município de Ícolo e Bengo está subdividido em cinco comunas, isto é, Catete, Bom Jesus, Cabiri, Cassoneca e Caculo Canhangó.

Divisão administrativa de Luanda

A Assembleia Nacional aprovou em 2011 a Proposta de Lei sobre Alteração da Divisão Político-Administrativa das províncias de Luanda e do Bengo, que estabelece para a província de Luanda os municípios de Luanda, Cazenga, Cacuaco, Icolo e Bengo, Viana, Belas e Quiçama. O diploma passou, na generalidade, com 169 votos a favor do MPLA, PRS e FNLA, zero contra e 14 abstenções da UNITA e da Nova Democracia. O ministro da Administração do Território, Bornito de Sousa, disse na ocasião que a proposta de lei visou fundamentalmente apresentar uma nova divisão político-administrativa das províncias de Luanda e do Bengo. A província de Luanda é também ajustada com uma reestruturação interna dos municípios actualmente existentes. A localidade do Panguila deixa Luanda e passa a integrar a província do Bengo. A província de Luanda, que integrou os municípios da Quiçama e do Icolo e Bengo, tem os municípios de Luanda, com sede na cidade de Luanda; de Cacuaco, com sede na cidade de Cacuaco; de Belas, com sede na cidade do Kilamba; de Viana, com sede na cidade de Viana; do Cazenga, com sede na comuna do Tala Hadi; do Icolo e Bengo, com sede na vila de Catete; e da Quiçama, com sede na vila da Muxima. A província do Bengo mantém a sua sede em Caxito e integra os municípios de Ambriz, com sede na vila de Ambriz; Bula-Atumba, com sede na vila de Bula-Atumba; Dande, com sede em Caxito; Dembos, com sede na vila de Quibaxe; Nambuanguongo, com sede na vila de Muxaluando; e Pangu-Aluquém, com sede na vila de Pangu-Aluquém.

(FONTE: Jornal de Angola)

Produção principal - agrícolas - Algodão, mandioca, palmeiras, banana, Rícino, feijão, goiaba, mamão, cana-do-açúcar, Sisal, Mamoeiro, Goiabeira, Ananás, Café Robusta, Massambala, Palmeira de Dendém, hortícolas e Citrinos.

Referência industrial: Algodão e Café.

Pecuária - Bonivicultura de Carne.

Minérios - Urânio, Quartzo, Feldspato, Gesso, Enxofre, Caulino, Asfalto, Calcário-Dolomite, Ferro e Mica.

Indústria

Materiais de Construção/ Minerais - caulino, gesso, asfalto, calcário, quartzo, ferro, feldspato, enxofre, mica;

O actual parque industrial da província circunscreve-se nas actividades desenvolvidas na Comuna do Bom-Jesus pela Fábrica de refrigerantes da coca-cola, assim como no domínio da indústria extractiva nomeadamente exploração de gesso, asfalto e fosfato. Entretanto, regista-se já algumas acções que poderão despontar nos próximos tempos, nomeadamente no sector florestal com a implantação de uma serração em Caxito, no sector de materiais de construção a fábrica de tijolos em Catete, bem como nos domínios da indústria de transformação com a projectada construção da fábrica de secagem de carnes e ainda a produção e extracção de águas de mesa, e o



engarrafamento de água mineral.

Pesca - artesanal nos Municípios de Ambriz, Dande e Kissama. Nas mesmas áreas e incluindo o Município de Icolo e Bengo, regista-se a pesca nas zonas lacustres e nos diversos rios aí existentes.

Distâncias em km a partir do Caxito: Luanda 55 - Uíge 295;

Indicativo telefónico: 034.

Turismo

O Turismo encontra sua maior expressão na existência de um Parque de dimensão Nacional, o da Kissama, a reserva especial do Mumbondo, a Coutada do Ambriz e extensas praias, sendo de destacar a da Pambala para além de outras áreas de interesse turístico.

Bancos

BPC e Banco Sol em Caxito, investimentos mais proeminentes pela FDES foram empregados nos sectores de extração de burgau, produção de carne seca e actividade agropecuária.

HISTÓRIA – CULTURA

A maioria da população desta província configura o complexo sócio-cultural Ambundu. São locutores do Kimbundu, característica que partilham com os seu parentes mais próximos que habitam outros espaços mais precisamente nos limites que conformam por exemplo as províncias de Luanda, Kwanza-Norte, Kwanza Sul, com as quais faz fronteira. A norte a província do Bengo faz fronteira com as províncias de Uíge e Zaire.

São muito conhecidos os monumentos históricos desta província localizados no município de Muxima, onde a Fortaleza e Igreja do mesmo nome edificações do tempo das conquistas portuguesas por estas terras são por tal os marcos desse passado dos povos desta região.

Província que contorna a Província capital de Luanda, encontra o oceano a oeste, as províncias do Zaire e do Uíge a norte, do Kwanza Norte a leste e do Kwanza Sul a sul. A sua capital, Caxito, situa-se 55km a norte de Luanda. Clima, essencialmente influenciado pelo oceano, tem a floresta savana como vegetação dominante. O Bengo é auto-suficiente no que refere à actividade agrícola. Produz mandioca, abacatelro, ananaz, feijão, mamoeiro, sisal, palmeira-de-dendém, cana-do-açúcar e produtos hortícolas.

É também uma produtora de café. A pecuária está dirigida à bovinicultura de carne. Beneficiando de uma costa favorável, a pesca é praticada na Barra do Dande e no Ambriz (a norte) e no Cabo Lêdo (a sul). Esta última pratica-se nas pequenas ínsulas dos rios Bengo e Ndanji, cuja espécie mais procurada é o Kakusso. Com este espécime lagunar produz-se um prato que já se tornou referência na gastronomia angolana acompanhado do feijão de óleo de palma. A pesca marítima nesta região é assinalada positivamente sobretudo na área do Ambriz onde os crustáceos como (camarão e lagosta) são recursos piscatórios que contribuem na promoção de receitas na balança de exportações. Actualmente, a indústria da Província produz materiais de construção. Como recursos minerais, de referir, caulino, gesso, asfalto, calcá rio, quartzo, ferro, feldspato e mica. Província muito bem localizada, junto à capital e ao oceano, terá certamente um grande futuro como destino turístico.

Aqui se situa (zona sul), o famoso Parque Nacional da Quissama, com 9.600km considerado área prioritária de desenvolvimento turístico nacional que albergava, antes dos conflitos armados, populosa fauna. Nas praias da região o aparecimento da tartaruga marinha continua frequente. A leste de Luanda, nas margens do rio Kwanza, Muxima desvenda, em paisagem singular, vestígios históricos de forte carisma.

Fonte: <http://www.consuladodeangola.org/>